

Zootecnia

UTILIZAÇÃO DE ADITIVOS NUTRICIONAIS PARA REDUÇÃO DO USO PROFILÁTICO DE ANTIMICROBIANOS E SUA SUBSTITUIÇÃO COMO PROMOTORES DE CRESCIMENTO PARA SUÍNOS

Izabel Cristina Tavares - 7º módulo em Medicina Veterinária, UFLA; Bolsista PIBIC/UFLA

Maíra Resende - Animalnutri Ciência e Tecnologia

Vinícius Diniz de Campos - 7º módulo em Medicina Veterinária, UFLA; Bolsista PIBIC/CNPq

Gabriel Augusto Martins e Costa - 7º módulo em Medicina Veterinária UFLA

Jeferson Gomes Clementino - 10º módulo em Zootecnia UFLA; Bolsista PIBIC/CNPq

Vinicius de Souza Cantarelli - Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia, DZO FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A resistência aos antimicrobianos (ATM) é atualmente uma das maiores preocupações no contexto de saúde única. Dentre diversos fatores atrelados, um dos mais discutidos é o papel da produção animal, pois, além da necessidade de usar ATM com fins terapêuticos e de forma profilática (ATM-T), algumas destas substâncias compõe a dieta dos animais como aditivos promotores de crescimento (ATM-P). Por essa razão, diversas estratégias estão sendo estudadas para maximizar a produtividade, diminuindo, ou até mesmo promovendo a retirada dos ATM com estes fins. Dentre os aditivos estudados, destacam-se as leveduras, seja pela presença de estruturas de parede como mananoligossacarídeos e Beta-glucanas ou por serem fonte de nucleotídeos. Os óleos essenciais extraídos de plantas (OE) também têm sido explorados na nutrição de suínos, principalmente devido às suas propriedades antimicrobianas, antioxidantes e imunomoduladoras. Pensando nisso, objetivou-se avaliar a substituição do uso de ATM-P por aditivos nutricionais e a redução da necessidade do uso de ATB-T, demonstrando os impactos sobre o desempenho (através de dados de ganho de peso diário (GPD), consumo de ração diário (CRD) e conversão alimentar (CA)), incidência de diarreia, taxa de mortalidade e microbioma fecal dos animais em idade de abate. Quatrocentos suínos (machos castrados e fêmeas) ($20,36 \pm 2,64$ kg) foram divididos entre cinco tratamentos, onde receberam dietas com ATM-T e ATM-P (T1); T1 + 30% da dose de ATB-T (T2); menor quantidade de ATB-T adicionada de leveduras (T3); T3 + OE (T4) e uma dieta livre de ATM adicionada de leveduras e OE (T5). Observando os resultados de peso vivo (PV) aos 105 dias, os animais de T1 eram estatisticamente mais pesados que os de T5, porém não houve diferença com relação aos intermediários T2, T3 e T4. O GPD e CA foram melhores em T1 em relação ao T5 quando considerado o período total. Com relação à incidência de diarreia T3 e T4 obtiveram os menores valores dos 49 aos 70 dias e se manteve por todo o período. Aos 105 dias a diversidade alfa da microbiota fecal foi menor em T1, T2 e T5 em comparação à T4. Em conclusão pudemos observar que o uso de derivados de leveduras e óleos essenciais na ração possibilita a retirada dos ATM-P, bem como torna viável uma redução no uso de ATM-T sem prejuízos para o desempenho dos animais em crescimento e terminação, resultados promissores com grande potencial para gerar valor ao sistema produtivo.

Palavras-Chave: óleos essenciais, mananoligossacarídeos, saúde intestinal.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/jn3yrCdW5s4>